

O Mistério da Sociedade¹

Caroline ÁVILA²
Daniele BERNARDO³
Débora SOUZA⁴
João TENISON⁵
Pedro GUILHERME⁶
Stela OLIVEIRA⁷
Tiago SILVA⁸
Luís Carlos SOARES⁹

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

RESUMO

Este trabalho aborda os métodos utilizados na estruturação e na concepção de ideias da narrativa do roteiro de piloto de seriado para TV “*O Mistério da Sociedade*”, tal como um breve resumo da obra, suas referências e a listagem dos principais símbolos visuais apresentados no roteiro. Com um enredo que retrata a história do personagem Alex, um investigador da polícia. Quando Alex começa a averiguar o caso da personagem Mariana, percebe que o fato ocorrido vai muito além de mais um caso de assassinato. Os segredos envolvidos por trás desse assunto envolvem uma sociedade secreta. Na busca de desvendar o enigma, Alex descobre um fato sombrio na sua vida. Através dos elementos fílmicos e imagéticos que o compõe, defender uma obra que trabalhe primordialmente o valor dramático da imagética e dos símbolos visuais na narrativa cinematográfica.

PALAVRAS-CHAVE: seriado; mistério; ficção; investigar; televisão.

1 INTRODUÇÃO

O Mistério da Sociedade é um roteiro de ficção desenvolvido para o formato de seriado para TV, cujo enredo é sobre a história de Alex, que se vê em um grande mistério, durante a

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade roteiro.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: carol.bragadeavila@gmail.com.

³ Aluna do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: daniele.rtv@hotmail.com

⁴ Aluna do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: deby.tl@hotmail.com

⁵ Aluno do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: jtmajr@hotmail.com

⁶ Aluno do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: peedroguilherme@gmail.com

⁷ Aluna do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: stelacmoliveira@gmail.com

⁸ Aluno do 6º Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, email: tiagosilva.radialista@gmail.com

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio, TV e Internet, email: luiscsoares@gmail.com

investigação do caso de Mariana, uma jovem que desapareceu depois de participar de um ritual de magia negra entre quatro amigos. Três deles foram encontrados mortos com estranhas feridas. Conhecendo a história do livro das sombras de Olívia, Alex é envolvido em uma maldição. Agora ele se vê em um labirinto de dúvidas, tentando desvendar a ligação que Mariana tem com a história sombria de Olívia.

O seriado não segue uma linearidade ao relacionar o tempo real às cenas de memórias e sonhos, nas quais aparece o ritual que os quatro amigos fizeram. As vertentes temáticas do roteiro surgem de influências de seriados como *The Secret Circle* e *Supernatural*. Além da temática do sobrenatural, bruxaria e mistérios, em ambos os seriados há personagens que buscam respostas durante os episódios e desvendam segredos.

2 OBJETIVO

O roteiro ficcional de *O Mistério da Sociedade* foi desenvolvido para o projeto interdisciplinar do curso de Rádio, TV e Internet da Universidade Cruzeiro do Sul, tendo como objetivo primordial, no desenvolvimento da história e das figuras imagéticas que compõe o roteiro, criar com excelência, um enredo bem constituído tecnicamente, utilizando-se das teorias fundamentadas por *Syd Field* e *Doc Comparato* na concepção dos elementos que fazem o enredo avançarem, abordando um tema diferente que valorize os recursos e as funções da composição da imagem como elemento narrativo.

3 JUSTIFICATIVA

O roteiro em questão foi produzido com o intuito de desenvolver o processo criativo da construção literária dentro do universo audiovisual, buscando novas experimentações de linguagens cinematográficas.

Ao debruçar-nos sobre a ficção temos a oportunidade de trabalhar a capacidade criativa, resgatando referências pré-existentes na memória, além de projetar perspectivas na invenção de uma realidade nova.

A escolha em roteirizar o gênero seriado ocorreu a partir do interesse em trabalhar com ficção, abrindo espaço para a representação da realidade e aproximação da audiência, extraindo sentimentos como piedade, temor e prazer em se sentir representado como observa Edvaldo Souza, o Brasil tem uma relação muito próxima com a dramaturgia.

O Brasil possui uma relação muito próxima com a teledramaturgia, o que faz com que este setor influencie diretamente o dia a dia de cada telespectador de todas as faixas etárias, seja no consumo, no comportamento ou na cultura. Justamente por ter conteúdos audiovisuais vistos por um público heterogêneo, a teledramaturgia se torna tão popular e representativa na sociedade brasileira. Essa indústria do entretenimento está diante de uma intensificação do fluxo internacional e nacional da ficção televisiva seriada, por meio de parcerias e incorporação de multinacionais. (SOUZA, S/D, p. 33.)

A partir do exercício da escrita e das possibilidades contidas nela, justifica-se o roteiro de *O mistério da Sociedade* buscar temáticas diferentes das do cotidiano ou temas universais. Os episódios são fechados em cada dia de exibição, possibilitando que uma pessoa que não acompanha a história possa entendê-la sem grandes dificuldades (aumentando também a possibilidade de novas audiências).

De acordo com Renata Pallottini¹⁰, o seriado é tido como uma produção ficcional para a televisão que se organiza em episódios independentes, cada um deles como unidade que é relativa. Essas unidades narram histórias diferentes, respeitando a ideia geral da temática.

Lorenzo Vilches¹¹ explica a serialização como um conjunto de sequências que mesclam uma relação de dependência e autonomia alternadas de forma variável, ou seja, cada episódio reúne um conjunto de elementos que já foram apresentados e que devem fazer parte do repertório do telespectador e, ao mesmo tempo, passa a introduzir situações e elementos novos. A disposição em partes relativamente independentes, os episódios ao invés de capítulos, é o que estabelece a diferença entre seriado e os demais programas de teledramaturgia.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração do roteiro, utilizou-se o software Celtx para a criação e edição do roteiro. Inicialmente foram feitas pesquisas filmográficas e bibliográficas como base da criação de uma história de ficção abordando investigação e suspense, criando assim as primeiras características dos personagens que o roteiro envolve. O seriado *The Secret Circle*, foi de

¹⁰ apud Souza, Edvaldo Olécio. A ficção seriada diante da Convergência Tecnológica e midiática. Revista Ge-mins. p. 36.

¹¹ apud Souza, Edvaldo Olécio. A ficção seriada diante da Convergência Tecnológica e midiática. Revista Ge-mins. p. 36.

grande importância, tanto imagética quanto iconográfica, de onde foram tiradas as principais referências, para a elaboração do roteiro.

Durante um mês, a história foi discutida em reuniões, onde aperfeiçoamos a criação dos personagens.

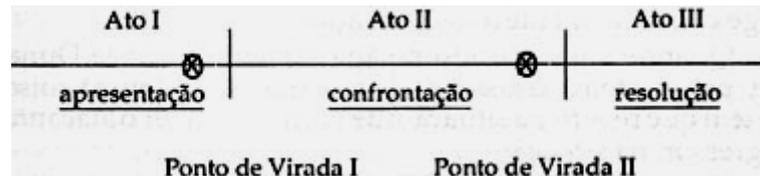
Decidiu-se por adotar as fases que Doc Comparato segue em seu livro “Da criação ao roteiro”, onde ele divide a criação do roteiro em seis fases.

Na realidade, as fases que se seguem na composição do roteiro provêm de uma experiência: do autor ou da empresa produtora. Não existem receitas magistrais: apenas talento e trabalho. Vamos propor-nos cumprir seis etapas no processo que nos leva ao roteiro final: ideia, conflito, personagens, ação dramática, tempo dramático e unidade dramática. (Comparato, Doc. 2000, p. 22).

Depois da construção da ideia e do conflito principal, foi iniciada a construção do perfil do personagem. Segundo Syd Field (2009, p.134), o desenvolvimento do roteiro pode começar se for à preferência do roteirista, pela criação de uma biografia para os personagens. Tendo-se uma ideia do que a história quer tratar, o escritor traça no papel a história de vida de cada um dos indivíduos que compõe a narrativa. Dessa forma foi feito com Alex e os demais personagens. Em busca de desvendar o mistério da trama que envolve a personagem Mariana, os segredos que rondam cada personagem, ficam cada vez mais claros no enredo.

O personagem central tem um objetivo, ou uma motivação, que faz com que a história avance. No caso de Alex é desvendar o mistério da Mariana, onde as histórias se amarram até o mistério da sociedade. Esses são os pontos que podem ser marcados com início e fim da história. O caminho percorrido pelo personagem entre esses dois pontos, pode ser demarcado, no meio do seu curso, por dois pontos de virada. “Um ponto de virada é qualquer incidente, episódio ou evento que é introduzido na ação e acaba por mudar o seu curso” (FIELD, Syd, 2009, p. 152).

Com esse método pode-se encontrar os pontos de virada e definir o paradigma dos três atos. Isso levou-se à uma direção e indicou os pontos que movimentavam a história. Como já indicava Syd Field à estrutura de roteiros bem sucedidos teria invariavelmente a forma: Ato I Apresentação– Ponto de Virada 1 – Ato II Confrontação– Ponto de Virada Dois – Ato III Resolução.



Quando está no paradigma, você não pode ver o paradigma. Eis porque o ponto de virada é tão importante. O PONTO DE VIRADA (plot point) é um incidente, ou evento, que "engancha" na ação e a reverte noutra direção. Ele move a história adiante.

Com os três atos bem estruturados, o roteiro mostra-se apto para o seu progresso e finalização.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A escritura do roteiro do seriado *O Mistério da Sociedade* foi realizada para o projeto interdisciplinar do sexto semestre do curso de Rádio, TV e Internet da Universidade Cruzeiro do Sul.

Seguindo o método de Doc Comparato (2000, p. 22), foi iniciado o processo de produção do roteiro. O seriado *The Secret Circle*, foi de grande valia para a ideia, pois descobriu-se um grande desejo de trabalhar com suspense e investigação, além de todo o trabalho imagético possível para a criação do projeto.

O roteiro foi orientado pelo docente Luís Carlos Soares e desenvolvido em algumas etapas e bases teóricas da disciplina durante o decorrer do semestre.

Logo depois da quarta versão do roteiro, foram feitos cartões com descritivas de cada cena, foi utilizado para o estudo do enredo, assim como Syd Fiel observa.

Organize-os. Estude-os. Trame a progressão de sua história. Veja como está funcionando-. Não tenha medo de mudar qualquer coisa. Um montador de cinema que entrevistei certa vez falou-me sobre um princípio criativo importante; ele disse que, dentro do contexto da história, "as sequências que não funcionam são as que lhe mostram quais são as que funcionam". (FIELD, Syd, 2009, p. 142)

A partir desse processo, foram produzidas outras cinco versões do roteiro, com personagens, locações e enredo cada vez mais definidos. O método dos cartões foi aplicado mais uma vez, para a última análise da trama. Como afirma Syd Field "O sistema de cartões

lhe permite a máxima mobilidade na estruturação de seu roteiro”, podem-se perceber os erros e acertos do roteiro, possibilitando modificações.

6 CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de produzir um piloto de seriado para TV, o roteiro de O Mistério da Sociedade foi um grande desafio, visto a temática de suspense e investigação. Percebeu-se a importância de cada etapa para a finalização do projeto. É essencial plena organização. Como observa Syd Field (Os Exercícios do Roteirista, 1996, p. 164) “Reescrever é essencial para melhorar o que você escreveu. Aceite isso, não discuta e não reaja. E assim mesmo. Ninguém jamais lhe disse que escrever um roteiro seria moleza”.

É visível o crescimento dos integrantes do grupo, depois do desenvolvimento desse projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces. São Paulo, Cultrix, 1992, p. 74

CAMPOS, Flávio de. Roteiro de Cinema e Televisão. Rio de Janeiro, Ed. Jorge Zahar, 2007.

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro: Teoria e Prática. São Paulo, Ed. Summus, 2009.

COMPARATO, Doc. Roteiro – Arte e Técnica de Escrever para Cinema e Televisão. Rio de Janeiro, Ed. Nórdica. 1983.

FIELD, Syd. Os Exercícios do Roteirista. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1996.

FIELD, Syd. Roteiro – Roteiro - Os Fundamentos do Roteirismo. Curitiba, Arte & Letra, 2009, p.152

FIELD, Syd. Manual do Roteiro. São Paulo: Editora Objetivo, 1982.

SOUZA, Edvaldo Olécio. A ficção seriada diante da convergência tecnológica e midiática. Revista Gemins. S/D.

PALLOTTIN, Renata. Dramaturgia de televisão. São Paulo: Editora moderna, 1988.